



## Infecção relacionada à assistência a saúde e suas interfaces



Pós-Graduação\* Especialização\* Controle de infecção\* IRAS\* CCIH\* Qualidade\* MBA gestão em saúde

### B.6.1) Hospitais

O risco de transmissão de infecção está presente em todos os cenários do hospital. Entretanto, certos cenários e pacientes apresentam condições específicas que predispõem esta transmissão e merecem menção específica. Eles freqüentemente são sentinelas da emergência de novos riscos de transmissão que podem ser específicos do local ou ocorrerem em outras situações.

#### B.6.1.a) Unidade de Terapia Intensiva

Unidades de Terapia Intensiva atendem pacientes que são imunocomprometidos pelo estado de sua doença/ou modalidades de tratamento, bem como pacientes politraumatizados, com falência respiratória e outras condições de perigo de vida (por exemplo, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca congestiva, superdosagem de medicamentos, coma, sangramento gastrointestinal, insuficiência hepática, renal ou de múltiplos órgãos e extremos de idade). Embora as UTIs representem uma proporção relativamente pequena dos pacientes hospitalizados, as infecções adquiridas nessas unidades superam 20% de todas as infecções hospitalares<sup>317</sup>. No sistema NNIS 26,6% das infecções hospitalares foram identificadas em pacientes de UTIs e enfermarias de alto risco, durante o ano de 2002. Esta população de pacientes tem maior susceptibilidade a colonização e infecção, especialmente com multiresistentes e *Cândida sp.*<sup>318,319</sup>, devido a patologia de base, uso de medicamentos e tecnologias invasivas no seu cuidado (por exemplo, cateter venoso central e outros dispositivos intravasculares, ventilação mecânica, oxigenação por membrana extracorpórea, hemodiálise/diálise peritoneal, marcapasso, dispositivos implantáveis no ventrículo esquerdo), a freqüência de contato com os profissionais de saúde, duração prolongada da estadia e exposição prolongada a agentes antimicrobianos<sup>320-331</sup>. Além disso, resultados adversos nestes pacientes são mais graves e associados com maior mortalidade<sup>332</sup>. Surtos associados com uma variedade de patógenos virais, bacterianos

ou fúngicos devido a fonte comum ou transmissão cruzada são freqüentes em UTIs pediátricas e de adultos<sup>31,333-338</sup>.

